

O IMPACTO DA TECNOLOGIA EM TERMOS DE PRODUTIVIDADE DIANTE DE QUESTÕES RELACIONADAS À QUALIDADE DE VIDA E DE TRABALHO

THE IMPACT OF TECHNOLOGY IN TERMS OF PRODUCTIVITY IN THE FACE OF ISSUES RELATED TO QUALITY OF LIFE AND WORK

Cristiano de Assis Silva¹

Bruno de Freitas Santos²

Maria Eliswagna da Costa³

Alzira Frota de Alcântara⁴

Maria José Lopes de Souza Morais⁵

Katiuscia Pimenta Rêgo⁶

RESUMO

O presente artigo apresenta um estudo de natureza bibliográfica que investigou como a tecnologia digital impactou positivamente na produtividade do mundo do trabalho e negativamente no acesso aos postos de trabalhos. Os referenciais teóricos escolhidos para análise apontam caminhos de encontros e desencontros em que há malefícios e benefícios. O objetivo geral desta pesquisa é entender analisar a real importância da ação tecnológica frente ao competitivo mercado de trabalho na atualidade. Assim, foi recorrido ao pensamento e as teorias de autores de clássicos, que discutem a proposta. Os resultados dessa pesquisa demonstram que as categorias: tecnologia-produtividade-qualidade de vida e de trabalho são pontos indissociáveis enquanto base conceitual para entender muitos aspectos da vida humana e do universo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho. Tecnologia-Produtividade-Qualidade de vida.

ABSTRACT

This article presents a study of a bibliographical nature that investigates how digital technology positively impacted the productivity of the world of work and negatively did not access jobs. Theoretical references chosen to analyze point out paths of encounters and disagreements in which there are harms and benefits. The general objective of this research is to understand and analyze the real importance of technological action in the face of the competitive labor market at present. Assim, I went through the thoughts and theories of authors of classics, who discussed on purpose. The results of this research show that the categories: technology-productivity-quality of life and work are indissociable points as a conceptual basis to understand many aspects of human life and the universe of work.

KEYWORDS: Work. Technology-Productivity-Quality of life

¹ Pós-Doutorando em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** cristiano.wc32@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

² Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** brunofreitas2017@outlook.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8624648555654769

³ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Letras, Inglês, Espanhol e suas Literaturas pela Faculdade Excelência, FAEX. Licenciada em Letras – Português pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA **E-mail:** eliswagnaprof@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/2915923601308535

⁴ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem - FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. Bacharel em Enfermagem. Universidade Estadual Do Ceará-UECE. **E-mail:** afaeu1@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8555979560193068

⁵ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Especialização em educação básica. Universidade Regional do Cariri, URCA. Graduação em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, URCA. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/3588767749788623

⁶ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Enfermagem obstétrica pela UECE. Graduação: Enfermagem pela UNIFOR. **E-mail:** katiusciapimentarego@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/3588767749788623

INTRODUÇÃO

A proposta da inovação e de invenção para o mercado de trabalho é um pensamento antigo, que consiste no enriquecimento de muitos setores da industrialização e dos comércios em suas diferentes vertentes. Desse modo o preenchimento de mão de obra de trabalho humano foi facilmente substituído por uma máquina incansável e ágil que produz de forma assustadora,

Durante séculos, inovação das tecnologias digitais foi aguardada e esperada por muitos, que já possuía uma visão futurística, que visava atender um sistema globalizado com inúmeras necessidades e anseio que eram gritantes.

O sistema capitalista, que sempre foi explorador, e que via onde os indivíduos como meras peças de uma grande engrenagem, chamada de mercado de trabalho, agora abre espaço para o mundo das máquinas, que estão presentes em diversas áreas e profissões nesse mundo moderno, sendo sinônimo de agilidade e de rapidez.

Desse modo, muitos são os desafios a superação do capital e o crescimento da inovação e das invenções tecnológicas que estão a serviço da praticidade e da produtividade.

Nesse contexto, a temática aqui proposta se constitui em uma discussão benéfica onde foram coletadas informações e dados importantes, que servem para ampliar a nossa visão de mundo.

Dessa forma, teve-se como objetivo geral analisar a real importância da ação tecnológica frente ao competitivo mercado de trabalho na atualidade. Procurando assim, estabelecer uma visão abrangente e global do tema, no sentido do que se pretende alcançar. Como objetivos específicos foram selecionados: Mostrar que as mudanças no contexto do mercado de trabalho são grandiosas frente às tecnologias digitais; identificar a presença das muitas tecnologias no competitivo

mercado de trabalho; Refletir acerca dos recursos tecnológicos e dos benefícios dos mesmos.

Diante desse contexto foi levantado a seguinte problemática: quais os pontos positivos e negativos que o processo tecnológico traz para o mercado de trabalho. Assim, a problematização investigada é a procura por respostas satisfatórias, frente as necessidades do homem moderno e do mercado de trabalho.

Esta investigação possui uma grande relevância social e educacional, pois está centrada na relevância da tecnologia para o mercado de trabalho, frente a determinadas competência e habilidades necessário ao universo tecnológico, que vem sendo exposto. Mostrando as muitas possibilidades da ação e da intervenção tecnológica frente ao competitivo mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia dessa pesquisa foi o levantamento bibliográfico aliado a uma pesquisa também bibliográfica. Servindo de ponto de referências para futuras pesquisas que servirá de coleta de dados para enriquecer futuras indagações e hipóteses dentro dessa mesma temática. Os passos que foram seguidos nesse trabalho de pesquisa teve como princípio norteador a grande necessidade no cenário educacional e trabalhista onde se valorizou a experiência, valores e princípios do pesquisador. O caminho a ser percorrido foi uma investigação, ou seja, a coleta de dados que auxiliara na coleta de dados. Assim, o tipo de pesquisa é bibliográfica, tendo como instrumentos de coletas de dados a pesquisa, usando o método investigativo e documental disponível no acervo de sites e plataformas como a CAPES, Nilo Peçanha e a Scielo dentre outras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: DESENVOLVIMENTOS TEÓRICO

A proposta deste artigo é discutir a tecnologia digital e suas implicações em nossa percepção estética. A hipótese utilizada é que a cibercultura, representa uma revolução do conhecimento ou da cultura, observando que muitas discussões em defesa desse status revolucionário da tecnologia digital ocorrem no terreno da opinião e da constatação diante das experiências cotidianas. Desse modo, a Inovação Tecnológica traz impactos ao meio ambiente e ao mercado competitivo do capitalismo atual. Com uma grande diversidade de seus produtos, seus serviços, suas operações que tem facilitando a vida prática. Um dos pontos que garante a sobrevivência a longo, médio e curto prazo numa economia baseada no conhecimento capitalista (HIDALGO & ALBORS 2008)

Um paradigma efetivamente novo em relação ao modo de produção decorrente da Indústria Cultural e seus desdobramentos ainda no século XXI. A conclusão principal é que a cibercultura é uma continuidade da cultura de massa e ao mesmo tempo uma ruptura ou revolução do conhecimento (COMIN,1994)

A tecnologia nos é apresentada como um assunto de grande utilidade para a sociedade atualmente. Assim, o presente trabalho que visa chamar a atenção dos leitores para a reflexão da temática, sendo justificada como tema de relevância para a produtividade do mercado de trabalho em todas as suas instâncias (CATALANO& NOVICK,1996).

Rothwell e Gardiner (1985 apud Bessant e Tidd 2009) a tecnologia é muito significativa dentro do processo de escolarização e também no processo de globalização do mercado de trabalho. Um desafio a ser superado e encarado todos os dias, uma vez que a mesma vem impactando todos os aspectos da vida humana em sociedade nos últimos vinte anos. Reconhecendo que essa temática, vem beneficiando todos os setores da sociedade.

É obvio, que a tecnologia digital é um processo irreversível, sendo necessário para resolução de inúmeras situações da vida profissional e cotidiana e na

solução de muitos problemas da vida prática. Esta introdução destaca a importância da tecnologia digital para o mercado de trabalho, possui como referências os escritos de teóricos que discutem a temática (COUTINHO, CASSIOLATO,1995)

O avanço da tecnologia digital, foram surgindo as máquinas que substituíram o trabalho humano, gerando avanço tecnológico e ao mesmo tempo desemprego. Desde a revolução industrial, o medo de perder o posto de trabalho para máquinas vem assombrando o homem em relação ao desemprego. Um problema que afeta o mundo de forma desastrosa, gerando pobreza, fome e miséria. Mas será que esse medo procede? Conforme Fernandes (1996) esse medo procede sim pois a gestão dinâmica e capitalista traz fatores físicos, tecnológicos e sócio-psicológicos afetam a cultura e renovam muitas outras perspectivas.

Nos dias de Castro (1993) hoje, o meio tecnológico digital tem nos proporcionado várias evoluções necessárias ao nosso cotidiano, nos trazendo muita produtividade feitas com mais facilidade, porém dificultando as pessoas encontrarem uma vaga no mercado de trabalho, fazendo com que seus cargos sejam ocupados por trabalhadores controlados por máquinas e controles remotos.

Por conta desse processo de substituição de homens por máquinas, tornando a produtividade mais rápida e ágil, feita em menos tempo, tem feito com que desvalorização da capacidade humana cresça significativamente, o que gera o maior índice de desemprego, deixando-nos com uma condição de vida desqualificada e aprimorando ainda mais um mal desempenho social, tornando-nos parte de uma história decadente e simultaneamente triste, pois inúmeras famílias são afetadas diretamente e indiretamente com os impactos alarmantes das tecnologias digitais (CARVALHO & SCHMITZ,1990).

Embora, a tecnologia tenha sido um avanço muito grande e importante para o mundo industrial, segundo Bresciani (1994) acabou nos deixando incapaz de trazer

melhorias nas condições relacionadas aos trabalhadores das classes de baixa renda, trazendo para nós o desemprego que prejudicam a vida e muitos, que dependem de uma oportunidade que foi facilmente substituída pelo maquinário.

Por conta da tecnologia digital e a evolução dos trabalhadores remotos, e a falta de empregos, a sociedade vem se impondo a ter que montar o seu próprio trabalho dentro de casa, construindo a sua própria empresa e tantas outras alternativas para garantir sua sobrevivência (CARDOSO & COMIN,1995).

Embora a tecnologia digital aumente, sim a qualidade de vida em muitos aspectos os trabalhadores, são mobilizados a se qualificar profissionalmente para a tender as demandas do mercado de trabalho. Vasconcelos (2001) afirma que a construção da qualidade de vida no trabalho ocorre o tempo todo por meio da tecnologia digital continuará apresentar melhores condições de vida para determinados aspectos e piores condições para aqueles que não capacitações, pois os novos postos de empregos exigem cada vez mais melhor qualificação profissional (WOMACK ET AL., 1992).

A evolução dos recursos digitais, já surgiu seguindo impasse para as condições de vida em meio ao trabalho desde os mais os manuais até os intelectuais, apesar de terem melhorado muito, ainda carecem de melhorias na forma de políticas públicas, que conseqüentemente será benéfico para o mercado de trabalho, que se projeta a cada instante para atender as novas demandas. A tecnologia digital, entretanto, fez-se com que o processo de produção deliberadamente torna-se acelerado, porém que sofresse também uma redução drástica de trabalhadores de campo (DEDECCA,1996).

Como tudo tem o seu lado bom e ruim, as tecnologias digitais não são diferentes, a tecnologia digital também é uma potente força, ela pode estender a capacidade humana em vários aspectos. A visão mais comum é a de que a tecnologia digital disponível no local de trabalho tem e precisa de complementação de

homens habilidosos e autônomos nas mais diferentes áreas, seguindo uma orientação geral de serviço (BRUNHOFF,1991).

O vínculo entre tecnologia digital e emprego tem sido desenvolvida em uma velocidade desenfreada, e por conta disso levam muito tempo para perceber o quanto a tecnologia é poderosa. A tecnologia digital como qualquer outra ação humana geram impactos negativos para a organização e para os trabalhadores, que precisam diretamente ou indiretamente do trabalho e de seus serviços (GRAMSCI, 1949; HARVEY, 1994; ALTVATER, 1995).

Segundo Canuto (1994) a revolução das tecnologias digitais foram retratadas como grande responsável pelas baixas taxas de desemprego, ou seja, a revolução tecnológica pode ser um agente inversor do desemprego, além ser também uma ameaça aos postos de trabalho, como muitos já haviam estudado e pesquisado. O medo de perder o emprego para uma máquina assola a mente e a paz de espírito de muitos, que dependem diretamente do trabalho braçal das máquinas.

A tendência mundial é que milhares de postos de trabalhos ainda sejam extintos, dando lugar a novas máquinas onde o crescimento é irreversível, além de ser um dos recursos principais da globalização. Considerando a amplitude dos conceitos de inovação tecnológica ou nova tecnologia digital tem sua importância garantida para o sistema capitalista, meio empresarial e demais áreas. Influenciando impactos positivos e negativos sobre várias áreas e atividades para todos nós (OLIVEIRA & MATTOSO,1996).

É importante perceber que as invenções e as inovações tem suas contribuições para todos os aspectos da vida humana. Assim, os recursos tecnológicos constituem em invenções que hoje representam inovações, das quais hoje se tornou impossível vivem sem muitos desses recursos, que facilitaram a vida, o cotidiano e a resolução de muitos

problemas em diferentes áreas da vida humana, do mundo do trabalho (PAIVA,1989).

O novo modo de pensar e de fazer as coisas, estão alicerçados no princípio da inovação e da invenção, é o que envolve descobrir um modo melhor e/ou mais eficiente método de trabalho que seja menos dependente de mão de obra humana, prezando com que seja executada uma função já existente, com muito mais produtividade e agilidade. E isso repercute de várias formas com seus efeitos sociais, econômicos e políticos na realização de um trabalho específico ou do trabalho de forma geral (SCHMITZ& CARVALHO 1988).

Mostrando ser uma potente força, a tecnologia digital abarca várias formas de organização, para atender as capacitações humana e as necessidade da sociedade moderna e de muitas profissões, que são necessárias e importante em diferentes campos. Embora tenha nos levados a desocupar funções, a dispensar o trabalho humano e contribuir intensamente para o desemprego de muitos. De acordo com Masiero (2007) esse é um dos aspectos que mais acelera o desemprego no mundo.

Nesse universo contraditório em que estamos divididos entre inovação e invenção, há uma grande competição, que exige que os operadores sejam capazes de dominar e criar novas tecnologias digitais capazes de atender as demandas que surge a cada instante. No grau mais abrangente de inovação da tecnologia digital, temos o quadro em que nos deparamos com a ausência de trabalhadores e a presença de máquinas ágeis e programas a produzir incansavelmente (MICHELI THIRIÓN, 1994).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o breve panorama de abordagens que aqui foram tratadas, a pesquisa revelou os inúmeros desafios e as barreiras, que há entre tecnologia digital e o universo do trabalho. Ampliou-se a visão de mundo acerca da temática, onde foi perceptível perceber a

presença de inúmeros vilões e situações que necessitam de ações e intervenções para que haja espaço para a mãos de obra humana.

Assim, a educação, mundo do trabalho se cruza o tempo todo com um universo repleto de potencialidades, competências e habilidades e também de inúmeros contrastes e contradições.

Com isso é um conjunto de contradições entre a formação omnilateral que se busca consolidar com e a formação unilateral que se tem nas inúmeras realidades do trabalho. Contemplar os indivíduos como pessoas humanas em sua plenitude e não apenas como máquinas projetadas e programadas.

Portanto não precisa apenas de invenções e inovações tecnológicas, mas sim de oportunidades e de espaço no mercado de trabalho.

Por fim, em resposta ao objetivo proposto, foi possível refletir sobre a temática construindo uma visão esclarecedora sobre a formação omnilateral, produtividade e tecnologia digital frente a história do mundo do trabalho. Sugerem-se outros estudos dentro da temática em questão, para que sejam aprofundados pontos tão importantes como esses, dentre tantos outros, que fazem parte desse segmento.

REFERÊNCIAS

- BAUMANN, Renato (org.). O Brasil e a economia global Rio de Janeiro, Campus, 1996.
- BRESCIANI, Luís Paulo. Da resistência à contratação. Tecnologia, trabalho e ação sindical São Paulo, cni-sesidn, 1994.
- BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BRUNHOFF, Suzanne de. A hora do mercado. Crítica do liberalismo São Paulo, Unesp, 1991.
- CANUTO, Otaviano. Brasil e Coréia do Sul. Os (des)caminhos da industrialização tardia São Paulo, Nobel, 1994.
- CARDOSO, Adalberto M. & COMIN, Álvaro Augusto. Câmaras setoriais, modernização produtiva e

democratização nas relações de trabalho no Brasil: a experiência do setor automobilístico. In Castro, Nadya Araújo de (org.). A máquina e o equilibrista. Inovações na indústria automobilística brasileira São Paulo, Paz e Terra, 1995.

CARVALHO, Ruy & SCHMITZ, Hubert. O fordismo está vivo no Brasil. São Paulo, Novos Estudos Cebrap, n. 27, 1990.

CASTRO, Nadya Araújo de. Modernização e trabalho no complexo automotivo brasileiro. Reestruturação industrial ou organização de ocasião? São Paulo, Novos Estudos Cebrap, n. 37, 1993.

CATALANO, A. M. & NOVICK, M. Industria automotriz argentina: redefiniendo estrategias productivas, mercados y relaciones laborales Buenos Aires, 1996 [mimeo].

COMIN, Álvaro Augusto et al O mundo do trabalho. Crise e mudança no final do século São Paulo, Scritta-Ministério do Trabalho-Cesit, 1994.

COUTINHO, Luciano; CASSIOLATO, José Eduardo & SILVA, Ana Lucia G. da. Telecomunicações, globalização e competitividade Campinas-SP, Papyrus, 1995.

DEDECCA, Claudio Salvadori. Racionalização econômica e heterogeneidade nas relações e nos mercados de trabalho no capitalismo avançado. In Oliveira, Carlos Alonso Barbosa de e Jorge Eduardo Levi Mattoso (orgs.). Crise e trabalho no Brasil. Modernidade ou volta ao passado? São Paulo, Scritta, 1996.

FERNANDES, Eda Conte. Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar. Salvador: Casa da Qualidade, 1996.

GRAMSCI, Antônio. Americanismo e fordismo Milão, Universale Econômica, 1949.

MICHELI THIRION, Jordy. Nova manufatura, globalização e produção automobilística no México México, UAM-Faculdade de Economia, 1994.

OLIVEIRA, Carlos Alonso Barbosa de & MATTOSO, Jorge Eduardo Levi (orgs). Crise e trabalho no Brasil. Modernidade ou volta ao passado? São Paulo, Scritta, 1996.

MASIERO, Gilmar. Administração de empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.

MICHELI THIRION, Jordy. Nova manufatura, globalização e produção automobilística no México México, UAM-Faculdade de Economia, 1994.

PAIVA, Vanilda. Produção e qualificação para o trabalho: uma revisão da bibliografia internacional. Rio de Janeiro, Instituto de Economia Industrial-UFRJ, 1989.

SCHMITZ, Hubert & CARVALHO, Ruy Quadros de. Automação, competitividade e trabalho: a experiência internacional São Paulo, Hucitec, 1988.

VASCONCELOS, A. F. Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas. Cadernos de Pesquisas em Administração, São Paulo, vol. 08, nº 1 jan/mar 2001.